

ARTIGO ORIGINAL


ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NAS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO NORDESTE DO BRASIL

TEACHING ENTREPRENEURSHIP IN THE ETHICAL-POLITICAL DIMENSIONS OF UNDERGRADUATE NURSING CURRICULA IN NORTHEASTERN BRAZIL

HIGHLIGHTS

1. Empreendedorismo, conhecimento crescente nos últimos anos nas IES.
2. Formar enfermeiros conscientes quanto à Bioética, Moral, Ciência e Filosofia.
3. Visão empresarial e do papel do organizador de empresas.
4. Enfermeiro globalizado e tecnológico, com práticas inovadoras e criativas.

Luis Fernando Reis Macedo¹ 

Maria Neyze Martins Fernandes² 

Thais Rodrigues de Albuquerque³ 

Antonio Germane Alves Pinto² 

Ticiania Maria Gomes Guedes de Matos² 

Jackeline Kérollen Duarte de Sales² 

Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa² 

ABSTRACT

Objective: to analyze the approach to content related to entrepreneurship in the ethical-political dimensions in curricular documents of undergraduate nursing courses. **Method:** documentary research, with a mixed approach and descriptive nature, from June 2021 to August 2022, with inspection of the Ministry of Education's website, of the institutions offering Nursing courses in the Northeast region of Brazil. Content and quantitative evaluation using the T-test. **Results:** the majority of HEIs offered face-to-face courses (94.1%) and belonged to private institutions (64.7%). The subjects mainly covered theoretical topics (94.1%), highlighting the importance of entrepreneurship in the training of nurses. The lexicographic and similarity analysis highlighted the strong link between the words "Entrepreneur" and "Health", highlighting the relevance of these concepts in the training of nurses. **Conclusion:** The curriculum documents highlight the importance of training nurses in their professional and entrepreneurial roles with competence, taking into account the principles of Bioethics, Morals, Science, and Philosophy.

DESCRIPTORS: Entrepreneurship; Undergraduate Nursing Programs; Nursing Ethics; Health Policy.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Macedo LFR, Fernandes MNM, Albuquerque TR de, Pinto AGA, Matos TMGG de, Sales JKD de, et al. Teaching entrepreneurship in the ethical-political dimensions of undergraduate nursing curricula in Northeastern Brazil. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v29i0.94330>.

¹Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, São Paulo, SP, Brasil.

²Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, Crato, CE, Brasil.

³Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a profissão de enfermeiro, está ligada ao cuidado direto aos pacientes em diferentes contextos de saúde, como em ambiente hospitalar, Unidades Básicas de Saúde, clínicas e domicílios. No entanto, ao longo dos anos, essa profissão vem identificando lacunas e necessidades não atendidas dentro do campo da saúde, oportunizando espaços no âmbito do empreendedorismo¹.

O empreendedorismo é o processo de identificar as oportunidades, criar, desenvolver e gerenciar um negócio ou projeto com o objetivo de inovar, gerar valor e alcançar o sucesso financeiro e/ou social². Com isso, Florence Nightingale, considerada a fundadora da Enfermagem moderna, foi uma empreendedora no século XIX, aplicando seus conhecimentos em gestão e organização para melhorar as condições de cuidado em hospitais e promover as reformas no sistema de saúde. Nightingale também contribuiu para o desenvolvimento da Enfermagem como campo do saber, baseado em evidências e com forte embasamento ético³.

Portanto, o enfermeiro é assegurado por sua autonomia no direito a empreender pela Lei nº 7.498/86 que regulamenta o Exercício Profissional da Enfermagem, bem como respaldado pelas Resoluções nº 358/19, nº 568/18 e nº 606/19, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Estas ações estão intrinsecamente ligadas aos princípios éticos da profissão, pois, em seus exercícios devem considerar a segurança, a dignidade e o bem-estar dos pacientes como prioridades, garantindo que suas iniciativas sejam fundamentadas em valores éticos e em conformidade com as diretrizes profissionais⁴.

Ao reconhecer a importância de preparar os futuros enfermeiros para a inovação e a liderança no campo da saúde, Instituições de Ensino Superior (IES) estão implementando o empreendedorismo como questão importante nos planos curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem. Esta inclusão também visa preparar os alunos para enfrentar os desafios e as demandas do mercado de trabalho, pois tende ao estímulo do pensamento crítico, à criatividade, à resiliência, à adaptabilidade e à capacidade de identificar as oportunidades e as soluções inovadoras⁵.

Da mesma forma, para que o profissional enfermeiro desempenhe suas atividades de forma ética e política, é necessária uma consciência sólida de seus direitos e deveres e a compreensão dos princípios éticos que norteiam a profissão. Isso inclui a adoção de valores como o respeito à autonomia do paciente, à justiça, à beneficência, não maleficência e integridade, que devem ser aplicados tanto no cuidado direto ao paciente quanto na gestão de negócios e na tomada de decisões empreendedoras. Nas dimensões políticas, deve haver a compreensão do contexto político, social e econômico em que a prática da Enfermagem ocorre⁶.

Certamente, essas dimensões tendem a ser compreendidas durante a graduação, momento em que os estudantes são preparados para atuarem de forma competente e responsável como os enfermeiros, fornecendo-lhes uma base sólida de conhecimentos teóricos, habilidades práticas e competências profissionais necessárias para o exercício da profissão⁶⁻⁷.

Ao compreender a necessidade de uma base sólida sobre a temática na formação do enfermeiro para sua atuação no campo empreendedor, emergiu-se este questionamento: como os planos curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem proporcionam o conhecimento das dimensões ético-políticas dentro do cenário do empreendedorismo? Portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar a abordagem dos conteúdos relacionados ao empreendedorismo nas dimensões ético-políticas em documentos curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem mista e natureza descritiva. A pesquisa documental é definida como uma técnica que busca, por meio da interpretação de dados e de informações presentes em documentos, elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador⁸.

A pesquisa teve início em junho de 2021 e finalizou em agosto de 2022. Inicialmente, deu-se a verificação, no site do Ministério da Educação - e-MEC (<https://emec.mec.gov.br/>), no portal eletrônico que possibilita acompanhar o processo de regulamentação das IES no Brasil, e quais são as instituições oferecem cursos de graduação em Enfermagem na região Nordeste do Brasil.

O Nordeste é uma região do Brasil de extrema diversidade geográfica, cultural e histórica. Composta por nove estados - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe - a cultura nordestina é marcada pela influência indígena, africana e europeia, refletindo-se na música, na culinária e nas festividades que tornam a região única. Além disso, os desafios socioeconômicos coexistem com uma força resiliente e um espírito empreendedor, evidenciando a capacidade de superação e a riqueza cultural que caracterizam a região⁹.

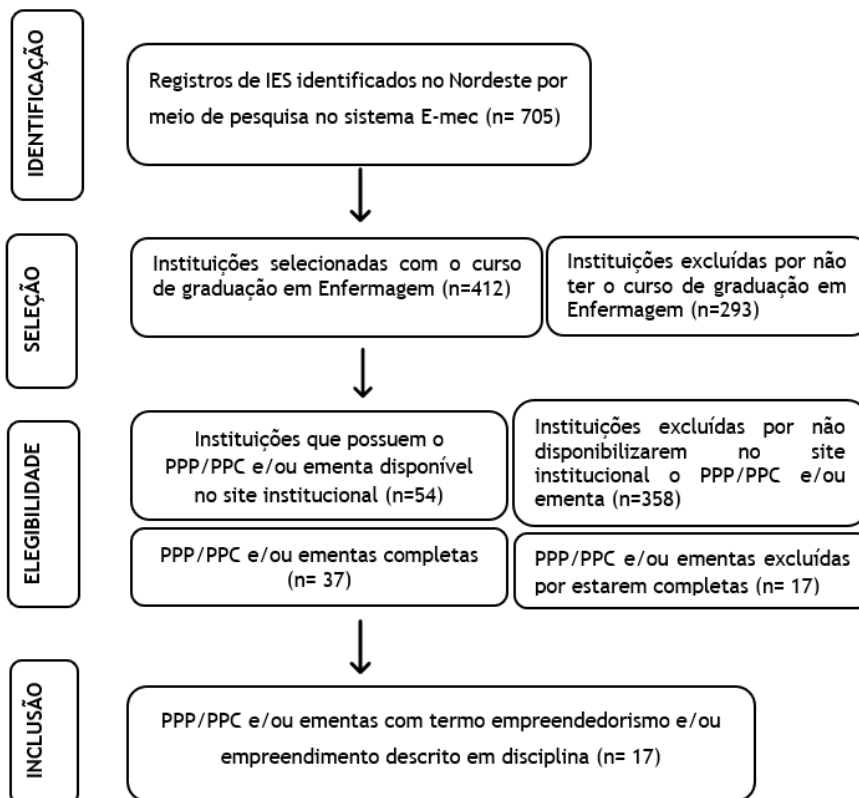
A seleção incluiu 412 IES que continham o curso de graduação em Enfermagem, das 705 registradas no Nordeste. Portanto, foram realizadas visitas aos sites institucionais em busca de informações referentes a Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) e/ou de ementas curriculares das disciplinas para futuro *download*. No processo de busca, foram adotados os critérios de inclusão e de exclusão das instituições participantes desta pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas as instituições que possuíam PPP, PPC e/ou de ementas curriculares das disciplinas, disponíveis em meio eletrônico (site da universidade) e de domínio público. E, como critérios de exclusão: aquelas instituições que apresentaram documentos incompletos e documentos de cursos ainda não iniciados. Ao aplicar os critérios estabelecidos, foram selecionadas as instituições elegíveis para esta pesquisa e realizado *download* dos documentos supracitados. Todos os registros foram separados em pastas, identificando o estado de origem.

O próximo passo foi a leitura dos documentos dos cursos, com vistas a identificar as disciplinas/módulos que abordassem o tema empreendedorismo e/ou empreendimento para a Enfermagem em seus enunciados e/ou ementas. Aqueles que não apresentaram informações nas dimensões do objetivo deste estudo foram justificados e excluídos. Vale salientar que este processo foi realizado por dois pesquisadores de forma independente e as discordâncias analisadas em reunião subsequente.

Portanto, para a apresentação do fluxo de seleção das instituições e documentos foi utilizado o instrumento¹⁰ adaptado para esta pesquisa, dividindo-os em: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos PPP/PPC e/ou de ementas curriculares das disciplinas. Crato (CE), Brasil, 2023



Fonte: Elaborado por Moher¹⁰, adaptado pelos autores (2023).

Após identificar as PPP, PPC e/ou ementas curriculares, foram extraídas as informações para a construção do banco de dados. Portanto, foram capturadas as informações quanto às seguintes variáveis: estado, modalidade, organização acadêmica, categoria administrativa, disciplinas que abrangem o tema e a modalidade da disciplina. No campo textual foram realizados os recortes e extraídas as informações no que tange às dimensões ético-políticas para a formação do enfermeiro dentro do campo empreendedor.

As variáveis quantitativas foram analisadas pelo *software Statistical Package for Social Science (SPSS®)*, realizado o teste-*T* de uma amostragem, nas dimensões de frequência relativa e absoluta, desvio-padrão, Intervalo de Confiança (IC 90%). Adotou-se para o estudo o nível de significância $p \leq 0,05$.

Os textos foram transcritos no Programa *LibreOffice Writer*, versão 5.4, sendo codificados conforme a linha de comando indicado para possibilitar a análise com o auxílio do *software Interface de R pour L Analyses Multidimensionnelles de Textes L de Questionnaires (IRAMUTEQ®)*, versão 0.7 Alfa 2. O *software* tem como principal objetivo analisar a estrutura e a organização do discurso, possibilitando informar as relações entre os mundos lexicais que são mais frequentemente enunciados no texto da pesquisa¹¹.

Foram realizadas duas análises textuais: (1) Análises Lexicográficas Clássicas para a verificação da estatística de quantidade de Segmentos de Texto (ST), evocações e formas, sendo que quanto maior o χ^2 , mais associada está a palavra, sendo desconsideradas as palavras com $\chi^2 < 3,80$ ($p < 0,05$); (2) Análise de Similitude que se baseia na teoria dos grafos e possibilita identificar coocorrências e conexidade entre as palavras, e seus resultados auxiliam a identificar a estrutura de um *corpus* textual. De modo a efetuar a análise lexical do *corpus* textual, o *software* procedeu aos cortes a cada 40 caracteres, correspondendo, assim, aos segmentos de textos analisados.

Ao se ter em vista que não houve envolvimento de seres humanos e os dados foram extraídos de sites de domínio público, para esta pesquisa não houve necessidade de

aprovação por parte do Comitê de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Foram encontradas 705 IES no sistema E-Mec, sendo que 412 ofertavam o curso de graduação em Enfermagem, no entanto, apenas 54 disponibilizavam PPP, PPC e/ou ementas e apenas 37 tinham estes documentos disponíveis na íntegra para o domínio público. Por fim, foram selecionados os documentos que apresentavam em suas disciplinas as bases sobre o empreendedorismo e/ou empreendimento, resultando num total de 17 IES.

Dentre os nove estados do Nordeste do Brasil, apenas seis tiveram IES elegíveis para esta pesquisa e apresentaram informações que respondiam ao objetivo deste estudo. Os estados que mais apresentaram IES foi o Ceará, seguido da Bahia. Com isso, 94,1% das IES do estudo apresentaram o curso em modalidade presencial e 5,9% no formato Educação a Distância (EAD) ou semipresencial. Quanto à organização acadêmica, 41,2% foram de Centros Universitários, seguido de 29,4% Universidades, 23,5% de Faculdades e 5,9% Institutos Federais. Sobre a categoria administrativa, 64,7% foram de instituições privadas e 35,3% públicas. Quando avaliada as PPP, PPC e/ou ementas, a modalidade das disciplinas que apresentaram bases sobre o empreendedorismo e/ou empreendimento foram 94,1% teórica e 5,9% prática. Todas as informações estão apresentadas de forma detalhada na tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização de variáveis das Instituição de Ensino Superior. Crato (CE), Brasil, 2023.

Variável	Frequência Absoluta/ Relativa	Desvio padrão	IC (95%)	p-valor	
Estado	Ceará	7/41,2	1,69341	1,7764 -3,5177	0,001
	Pernambuco	2/11,8			
	Bahia	4/23,8			
	Paraíba	1/5,9			
	Rio Grande do Norte	2/11,8			
	Sergipe	1/5,9			
Modalidade	Presencial	16/94,1	0,24254	0,9341 - 1,1835	0,001
	EAD/Semipresencial	1/5,9			
Organização Acadêmica	Faculdade	4/23,5	0,88284	2,17647 -1,72264	0,001
	Centro Universitário	7/41,2			
	Universidade	5/29,4			
	Instituto Federal	1/5,9			
Categoria Administrativa	Pública	6/35,3	0,49259	1,3938 - 1,9003	0,001
	Privada	11/64,7			

Modalidade da Disciplina	Teórica	16/94,1	0,24254	1,8165	-2,0659	0,001
	Teórica/Prática	1/5,9				

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Portanto, foram identificadas disciplinas nos PPP, PPC e/ou ementas, as quais, apresentaram bases sobre o empreendedorismo e/ou empreendimento, está sendo:

- Administração e Gerenciamento;
- Liderança e Empreendedorismo na Saúde;
- Empreendedorismo Aplicado à Enfermagem;
- Empreendedorismo e Inovação;
- Empreendedorismo em Enfermagem;
- Estágio Supervisionado;
- Gestão em Enfermagem;
- Gestão Aplicada aos Serviços de Saúde;
- Gestão e Empreendedorismo;
- Integridade do Cuidar

As informações, no que tange às dimensões ético-políticas para a formação de enfermeiros empreendedores, contidos nos PPP, PPC e/ou ementas, apontam os objetivos de aptidão para esses profissionais que, segundo os documentos, são repassados durante a formação:

[...] formar profissionais empreendedores e habilitados para o exercício da profissão, conscientes do seu agir profissional na promoção de serviços de saúde, e fundamentada nos preceitos da Bioética, da Moral, da Ciência, da Filosofia e, principalmente, voltada para a realidade da população brasileira. (IES 4)

[...]conceitos fundamentais do empreendedorismo em Enfermagem/saúde, enfatizando a necessidade da apropriação de novas tecnologias gerenciais e/ou assistenciais para o aprimoramento técnico-científico do processo de trabalho. (IES 8)

Conhecer os principais comportamentos e as atitudes normalmente observados em empreendedores de sucesso, formação cultural, competência profissional, postura ética, capacidade de liderança, capacidade de cobrar resultados e visão global do empreendedorismo. (IES 6, IES 15)

Conhecer sobre a gestão de negócios, aproveitar as oportunidades do mercado colocando as condições adequadas ao seu negócio, definindo a área que se pretende atuar, o público que se quer atingir, o tipo de trabalho ou serviço que se quer oferecer. (IES 3)

Portanto, observa-se nos recortes textuais que os conceitos políticos e éticos estão diretamente relacionados ao objetivo da formação do enfermeiro dentro da perspectiva empreendedora. Os parágrafos destacaram a importância de formar enfermeiros que estejam conscientes de seu papel, com competência profissional, levando-se em consideração os princípios da Bioética, Moral, Ciência e Filosofia. Além disso, estão aptos a tomar iniciativas, gerenciar e administrar os recursos em saúde.

Os documentos também apontaram as atribuições do empreendedorismo para o enfermeiro em seu seguimento profissional.

O empreendedorismo atribui para a Enfermagem as ações promissoras gerando oportunidades de negócio a partir das múltiplas direções e espaços disponíveis no mercado de trabalho. (IES 3)

[...] atuar como empreendedor(a) do cuidar nos diversos cenários da Enfermagem com foco na qualidade da assistência domiciliária, ambulatorial, hospitalar, com base nos modelos administrativos e nos referenciais teóricos da Enfermagem. (IES 8)

[...] introdução da visão empresarial e o papel do organizador de empresas. (IES 9)

[...] dono de seu próprio negócio a exemplo dos serviços de Home Care e consultorias os quais se encontram em ascensão no Brasil e outros países promovendo a empregabilidade e a assistência domiciliar àqueles que por algum motivo não podem ou não querem se deslocar até as unidades de saúde. (IES 3)

[...] trabalhar no complexo mercado de trabalho do mundo globalizado e tecnológico, com espírito empreendedor e com práticas inovadoras e criativas. (IES 14)

[...] os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação. (IES 1, IES 5, IES 13, IES 16, IES 17)

Os recortes textuais enfatizaram a atuação como empreendedor do cuidado, focando na qualidade da assistência em diferentes cenários. Mencionou-se a introdução da visão empresarial e do papel do organizador de empresas na Enfermagem. Isso destaca a necessidade de desenvolver habilidades de gestão e empreendedorismo para que os profissionais possam atuar como proprietários de negócios. É ressaltada também, a importância de trabalhar no mercado globalizado e tecnológico, com um espírito empreendedor e práticas inovadoras e criativas.

Para melhor explorar os materiais coletados, os textos foram preparados em um *corpus textual* geral, composto por 17 textos para análise lexicográfica. Portanto, a análise levantou uma média de 114.760 ocorrências de palavras, distribuídas por 1.951 formas, com média de 17 palavras cada. Considerando-se, portanto, a análise válida diante do bom aproveitamento do *corpus textual*. As palavras apresentaram um χ^2 superior ao valor de referência e com um valor de $p < 0,0001$.

Na análise da similitude conduzida, observam-se duas palavras fortemente ligadas por uma ramificação, estas: "Empreendedor" e "Saúde". O núcleo que apresenta a palavra empreendedor contém ramos com maior grau de contextualidade, com as palavras: "liderança", "formação", "desenvolvimento", "competência", "conhecimento", "atitude", "capacidade", "ação", entre outras. O núcleo da palavra saúde está ligado a ramos, como: "planejamento", "serviço", "gestão", "gerenciamento", "processo", "administração", "atividade", "direção", entre outras palavras. A ramificação entre estes núcleos revela como os termos estão fortemente interligados e transmitem a noção de aspectos políticos para a formação do enfermeiro dentro do campo empreendedor. Portanto, entende-se a necessidade dessas competências e a presença desses contextos nos planos curriculares universitários, proporcionando a aquisição do conhecimento sobre os ramos da gestão em saúde e empreendedorismo, muitos destes presentes na análise da figura 2.

Figura 2 - Análise da similitude entre as palavras do *corpus textual*. Crato (CE), Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores via IRAMUTEQ^{®11} (2023).

DISCUSSÃO

Nos documentos analisados, nota-se a presença de conceitos inerentes ao empreendedorismo, como a liderança, a competência e a autonomia; bem como os objetivos na formação de enfermeiros para atuar nesta área do conhecimento, em instituições públicas e privadas pelo Nordeste do Brasil. Ao partir do conceito em que o empreendedorismo na Enfermagem está vinculado principalmente às características pessoais, pode-se afirmar que esse estudo corrobora com a literatura, pois identificou-se nas ementas das disciplinas, a preocupação com a formação do perfil empreendedor¹².

Portanto, os PPP, PPC e/ou ementas das IES incorporaram as disciplinas que abordam as questões ético-políticas, e incentivam o pensamento crítico, o desenvolvimento de habilidades de liderança e estimulam o empreendedorismo na área da saúde. Entretanto, não basta apenas o conhecimento técnico específico, é necessário estigar as habilidades de liderança em diversos cenários durante a formação, de modo a incentivar a criatividade, a construção de um potencial estratégico e de articulação¹².

Contudo, durante a extração dos dados nos documentos, observou-se que em algumas IES ainda adotam PPP, PPC e/ou ementas desatualizadas, utilizando o mesmo plano há mais de dez anos. Grande parte dessas instituições são de ensino público, não apresentam quaisquer informações sobre o empreendedorismo e o empreendimento

na saúde ou para a Enfermagem. No entanto, não existe um consenso absoluto sobre o intervalo exato para a atualização desses documentos, mas, sugere-se que haja uma revisão e a atualização de três a cinco anos, de forma a garantir a qualidade e a pertinência dos cursos, acompanhando as mudanças nas demandas sociais, tecnológicas e educacionais¹³.

Sabe-se que a educação para o empreendedorismo é uma das áreas temáticas que mais cresce no mundo, mas apesar disso, não há consenso sobre “o que” e “como” ensiná-lo. Uma revisão apontou que é necessário aumentar o conhecimento teórico dos alunos sobre o empreendedorismo, e estimular a inovação a partir de uma atmosfera em que possa redigir os projetos e as propostas empreendedoras¹⁴. Sobre os métodos para o ensino, o modelo de sala de aula invertida tem obtido resultados positivos, como a melhora da aprendizagem, a promoção do conhecimento prático e as habilidades de comunicação, colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas, que são necessários no ambiente de negócios do mundo real¹⁵.

Certamente, os conhecimentos e as habilidades dentro do campo da Ética são fundamentais na criação e no desenvolvimento de negócios e inovações na saúde, pois, disso depende o impacto social positivo e a sustentabilidade dessas iniciativas. Durante a formação acadêmica, os estudantes de Enfermagem são expostos às disciplinas que abordam a Ética e a Bioética, explorando as questões específicas da profissão e o desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisões. Desse modo, a Ética no empreendedorismo na formação acadêmica em Enfermagem está intrinsecamente ligada aos princípios fundamentais da profissão¹⁶.

Portanto, os documentos analisados apontaram o compromisso em formar profissionais comprometidos com a Ética e a Filosofia da Enfermagem. Além disso, entende-se que os enfermeiros devem considerar as implicações éticas de suas decisões e ações, levando-se em conta o bem-estar dos pacientes, a equidade no acesso aos cuidados e à integridade profissional¹⁷⁻¹⁸.

Compreender as políticas de saúde, os regulamentos e as legislações também são ações fundamentais para o enfermeiro e o desrespeito aos aspectos políticos profissionais. Os enfermeiros empreendedores devem estar cientes das políticas vigentes e entender como elas influenciam suas práticas e seus negócios. Ser um enfermeiro político na prática profissional, amplia os horizontes pessoais de carreira e possibilita melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados¹⁹⁻²⁰.

Nesse contexto, as pesquisas na área da Enfermagem destacaram a importância das dimensões políticas no empreendedorismo, abordaram que a compreensão das políticas de saúde são fundamentais para a criação e a gestão bem-sucedida de negócios, serviços ou projetos na área de Enfermagem. Portanto, essas dimensões devem ser destacadas em âmbito acadêmico, preparando os futuros profissionais para lidar com as necessidades do mercado e ser politicamente engajado nas ações de saúde e empreendedorismo^{18,21}.

A limitação deste estudo foi a utilização de dados somente disponibilizados de forma pública, o que pode ter reduzido à variabilidade da amostra. No entanto, foi realizada uma análise extensa dos resultados encontrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar e arguir sobre as dimensões ético-políticas na formação do enfermeiro dentro do campo empreendedor é uma ação que vem crescendo nos últimos anos nas IES. Portanto, as análises dos documentos institucionais possibilitaram compreender os objetivos das instituições em formar enfermeiros empreendedores e as qualidades garantidas em seu segmento profissional.

Destaca-se nos objetivos das instituições, a formação de profissionais conscientes de seu papel, com competência, levando-se em consideração os princípios da Bioética, Moral, Ciência e Filosofia. Para as atribuições do empreendedorismo para o enfermeiro em seu seguimento profissional, destaca-se a visão empresarial e o papel do organizador de empresas, trabalhar no mercado globalizado e tecnológico, com um espírito empreendedor e práticas inovadoras e criativas.

Até o momento, não há estudos prévios que analisem as PPP, PPC e/ou ementas nas dimensões ético-políticas no campo do empreendedorismo na região Nordeste do Brasil. Portanto, novos estudos dentro da temática devem ser elaborados, como forma de incentivo à implementação das disciplinas com foco no empreendedorismo na Enfermagem, também o desenvolvimento de tecnologias para auxiliar o ensino dessas dimensões nos cursos de graduação em Enfermagem.

AGRADECIMENTOS

Financiamento: Este estudo foi realizado com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) - Código de Financiamento 001, com bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

1. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, Lisboa ES, Pinto ICM, Andrade LR, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Cien Saude Colet*. [Internet]. 2020 [cited 2023 June 07]; 25(9):3465–74. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/>
2. Leme LNR, Souza NVDO, Oliveira ASS, Maurício VC, Alvarez AB, Costa CCP, et al. Empreendedorismo na enfermagem em estomaterapia: aspectos potencializadores de atuação no mercado de trabalho. *Estima (Online)*. [Internet]. 2023 [cited 2023 Dec. 5]; e1396–e1396. Available from: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1396/609>
3. Backes DS, Toson MJ, Ben LWD, Erdmann AL, Backes DS, Toson MJ, et al. Contributions of florence nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2023 June 07]; 73(Suppl. 5):e20200064. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0064>
4. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Cofen debate empreendedorismo com o Ministério da Saúde Conselho Federal de Enfermagem - Brasil [Internet]. 2022 [cited 2023 June 07] Available from: http://www.cofen.gov.br/cofen-debate-empreendedorismo-com-o-ministerio-da-saude_97775.html
5. Colichi RMB, Spiri WC, Juliani CMCM, Lima SAM. Teaching entrepreneurship in undergraduate nursing course: evaluation of an educational proposal. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2023 [cited 2023 June 05]; 76(2):e20210244. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0244>
6. Soder RM, Cechet CEC, Higashi GDC, Silva LAA, Amaral TMO, Menegaz JC, et al. Entrepreneurship among undergraduate nursing students at a public university. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2021 [cited 2023 June 05]; 75(1):e20201388. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1388>
7. Camile VS, Dias MF, Beccaria LM. Perfil para empreendedorismo e inovação de graduandos em um curso de enfermagem. *Cuid Arte, Enferm*. [Internet]. 2022 [cited 2023 June 05]; 9–18. Available from: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/79b8e91b6d17e595c7b0a41c55bf403d.pdf>
8. Pereira AS, Shitsuka DM, Parreira FJ, Shitsuka R. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria

- (RS): Universidade Federal de Santa Maria, Núcleo de Tecnologia Educacional; 2018 [cited 2022 Oct 18]. Available from: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15824>
9. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Região Nordeste Internet]. 2023. [cited 2023 Dec. 05]. Available from: <https://www.embrapa.br/contando-ciencia/regiao-nordeste>
10. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, Altman D, Antes G, et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. PLoS Med. [Internet]. 2009 [cited 2022 July 21]; 6(7):e1000097. Available from: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>
11. Iramuteq [Internet]. 2023 [cited 2022 May 27]. Available from: <http://www.iramuteq.org/>
12. Copelli FHS, Erdmann AL, Santos JLG. Empreendedorismo na enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. Revi Rev Bras Enferm. [Internet]. 2019 [cited 2023 Dec. 05]; 72 (suppl. 1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0523>
13. Backes DS, Colomé JS, Mello GB, Gomes RCC, Lomba MLL de F, Ferreira CLL. Social entrepreneurship in the professional training in Nursing. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2022 [cited 2023 June 05]; 75(3):e20220391. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0391>
14. Ribeiro-Barbosa JC, Silva GTR, Carneiro-Zunino EKN, Vieira SL, Gomes NP, Paiva JMM, et al. Organizational and pedagogical characterization of vocational courses in nursing at SUS Schools. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2021 [cited 2023 Dec. 05]; 74(1):e20190574. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0574>
15. Alourhazal H, Hattabou A. Social entrepreneurship education: a systematic review of curricula contents and teaching methods. [Internet]. 2021 [cited 2023 June 17]; 3(7). Available from: <https://zenodo.org/record/5651821>
16. Senali MG, Iranmanesh M, Ghobakhloo MA, Gengatharen D, Tseng M-L, Nilsashi M. Flipped classroom in business and entrepreneurship education: a systematic review and future research agenda. Int. J. Manag. Educ. [Internet]. 2022 [cited 2023 Dec. 05]; 20(1):100614. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2022.100614>
17. Araújo I de FL, Silva ÍR, Chagas MC, Sanhudo NF, Silva TP da, Costa L dos S, et al. Empreendedorismo na enfermagem: quais significados são desvelados por estudantes e professores da graduação? Rev. baiana enferm. [Internet]. 2022 [cited 2023 June 17]; 36. Available from: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.44570>
18. Copelli FHS, Erdmann AL, Santos JLG, Backes DS, Martini JG, Copelli FHS, et al. Entrepreneurship and entrepreneurial education in the context of postgraduate nursing. Rev Gaucha Enferm. [Internet]. 2022 [cited 2023 June 17]; 43:e20200444. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20200444.en>
19. Dalcin CB, Serpa R, Santos EKA dos, Tourinho FSV, Rocha PK. Ética no fazer profissional da enfermagem: reflexões à luz do pensamento de Hannah Arendt. Rev. baiana enferm. [Internet]. 2019 [cited 2023 June 18]; 33:e29654. Available from: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.29654>
20. Pereira PDN, Martins CM. Ideologia em produções científicas sobre empreendedorismo em enfermagem no Brasil. Saúde e Sociedade. [Internet]. 2023 [cited 2023 June 17]; 32(1):e220270pt. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022220270pt>
21. Backes DS, Zinhani MC, Erdmann AL, Terezinha M, Backes S, Büscher A. Nursing care as a systemic and entrepreneurial phenomenon. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2022 [cited 2023 June 17]; 56:e20220249. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0249en>

ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NAS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO NORDESTE DO BRASIL

RESUMO:

Objetivo: analisar a abordagem dos conteúdos relacionados ao empreendedorismo nas dimensões ético-políticas em documentos curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem. **Método:** pesquisa documental, com abordagem mista e natureza descritiva, de junho de 2021 a agosto de 2022, com verificação no site do Ministério da Educação, das instituições que ofertam cursos em Enfermagem na região Nordeste do Brasil. Avaliação de conteúdo e quantitativa pelo teste-T. **Resultados:** a maioria das IES oferecia cursos presenciais (94,1%) e pertencia a instituições privadas (64,7%). As disciplinas abordavam principalmente temas teóricos (94,1%), destacando a importância do empreendedorismo na formação de enfermeiros. A análise lexicográfica e de similitude destacou a forte ligação entre as palavras “Empreendedor” e “Saúde”, evidenciando a relevância desses conceitos na formação dos enfermeiros. **Conclusão:** os documentos curriculares destacam a importância de formar enfermeiros em seu papel profissional e empreendedor com competência, levando em consideração os princípios da Bioética, Moral, Ciência e Filosofia. **DESCRIPTORIOS:** Empreendedorismo; Programas de Graduação em Enfermagem; Ética em Enfermagem; Política de Saúde.

ENSEÑANZA DEL EMPRENDIMIENTO EN DIMENSIONES ÉTICO-POLÍTICAS EN LOS CURRÍCULOS DE GRADO EN ENFERMERÍA EN EL NORESTE DE BRASIL

RESUMEN:

Objetivo: analizar el abordaje de contenidos relacionados con el emprendimiento en dimensiones ético-políticas en documentos curriculares de cursos de graduación en Enfermería. **Método:** investigación documental, de enfoque mixto y de carácter descriptivo, de junio de 2021 a agosto de 2022, con verificación en el sitio web del Ministerio de Educación de las instituciones que ofrecen cursos de Enfermería en la región Noreste de Brasil. Evaluación de contenidos y cuantitativa mediante la prueba T. **Resultados:** la mayoría de las IES ofrecían carreras presenciales (94,1%) y pertenecían a instituciones privadas (64,7%). Los temas abordaron principalmente temas teóricos (94,1%), destacando la importancia del emprendimiento en la formación del enfermero. El análisis lexicográfico y de similitud destacó la fuerte conexión entre las palabras “Emprendedor” y “Salud”, destacando la relevancia de esos conceptos en la formación de enfermeros. **Conclusión:** los documentos curriculares resaltan la importancia de formar enfermeros en su rol profesional y empresarial con competencia, teniendo en cuenta los principios de la Bioética, la Moral, la Ciencia y la Filosofía. **DESCRIPTORIOS:** Emprendimiento; Programas de Pregrado en Enfermería; Ética de la Enfermería; Política de Salud.

Recebido em: 26/07/2023

Aprovado em: 19/12/2023

Editora associada: Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

Autor Correspondente:

Luis Fernando Reis Macedo

Universidade Regional do Cariri

Rua Cel. Antônio Luiz, nº1161, Bairro Pimenta, CEP: 63105-010, Crato, CE, Brasil.

E-mail: luis.reis@urca.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Macedo LFR, Fernandes MNM, Albuquerque TR de, Pinto AGA, Matos TMGG de, Sales JKD de, Lisboa KW de SC.** Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Pinto AGA, Lisboa KW de SC.** Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Macedo LFR, Fernandes MNM, Albuquerque TR de, Matos TMGG de.** Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).